

# O Curso **Ferrovário** da Escola Profissional Coronel “Fernando Prestes” e a cidade de Sorocaba (1930-1948)

Autor: Bruno Almeida  
Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Barreira

PROBIC

## Os primeiros passos da educação profissional...

Em **âmbito Federal**, apenas em 1909, é que se cria uma rede nacional de escolas de aprendizes artífices, totalizando 19 unidades distribuídas pelas capitais, sendo uma delas instalada na cidade de Campos (RJ), terra natal do presidente Nilo Peçanha, e também com a exceção do Rio Grande do Sul onde já existia o Instituto Parobé, anexo à Escola de Engenharia local.

"(...)Neste Seminário, na oportunidade da comemoração do Decreto nº 7 566, de 23 de setembro de 1909, que instituiu escolas de aprendizes artífices em todas as Unidades federadas, criando, assim, a rede federal de ensino industrial, não pretendemos apenas relembrar, mas, e principalmente, testemunhar a extraordinária vivência do pensamento de Nilo Peçanha, ao afirmar que o Brasil do futuro sairia das oficinas." (LAURINDO, Arnaldo: 50 Anos de Ensino Profissional, 1962 São Paulo, v. 1. p. 19)

No **âmbito Estadual**, a organização de escolas profissionais se dá em 1910 na gestão de Oscar Thompson na Diretoria da Instrução Pública, como parte do projeto de constituição de um mercado interno de mão de obra qualificada.

"(...) as escolas profissionais tinham por objetivo atingir uma população específica: os filhos de trabalhadores que iam "seguir a profissão de seus pais" e constituíam "uma fonte de inesgotável atividade e energia, alimentando as forças de nosso Estado". (Relatório do Secretário dos Negócios do Interior, 1912, p.65.)

No ano de 1911 começam as primeiras atividades nas escolas profissionais. E através da Lei 1860 de 30 de dezembro de 1921, se autoriza o funcionamento de Escola Profissional em Sorocaba.

## A instalação da Escola Mixta de Sorocaba...

Em **1929**, é instalada em Sorocaba a Escola Mixta de Sorocaba, na esquina da rua Barão do Rio Branco e Dr. Alvaro Soares.



Fachada do prédio "Balança mais não cai", na rua Barão do Rio Branco e Dr. Alvaro Soares.

## O Curso Ferrovário

Contado de início com o curso de Tecelagem, que tinha como objetivo atender a demanda por qualificação profissional da indústria têxtil da cidade, tem seu número de cursos expandido, e logo em **1930** passa a contar com o **Curso Ferrovário**.



Foto: 1938, alunos do curso Ferrovário ao redor de locomotiva de manobra. Fonte: Centro de Memória da ETE Fernando Prestes

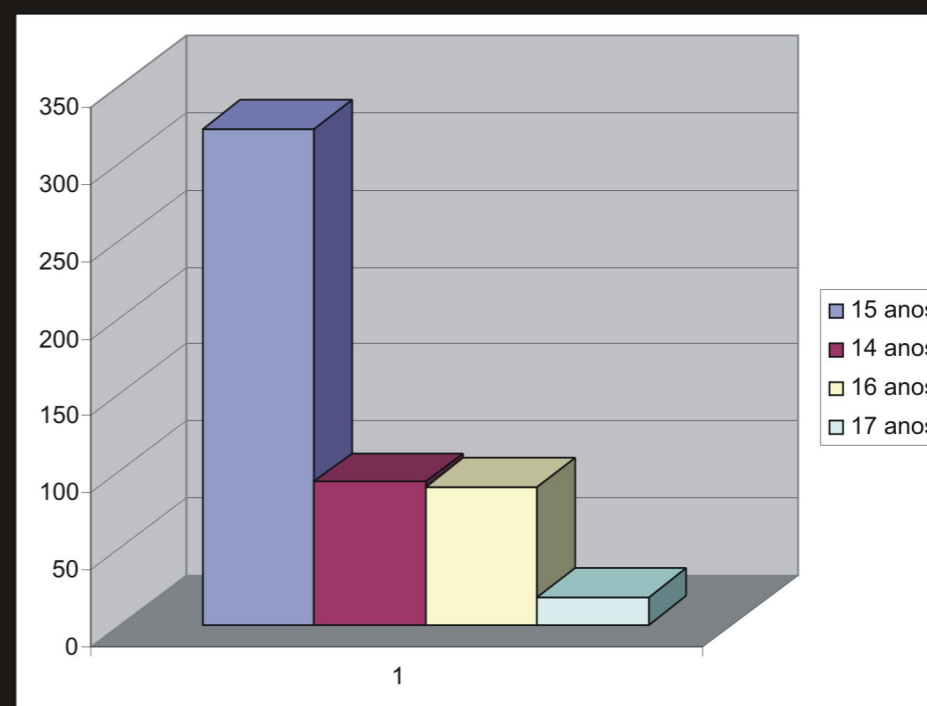
O curso tem suas aulas teóricas nas dependências da própria escola, porém as aulas práticas vão ser desenvolvidas nas dependências da **Estrada de Ferro Sorocaba (EFS)**, mais precisamente no CF (Centro Ferrovário). E tal relação desenvolve tamanha integração entre as duas instituições que em muitos casos a busca pelo curso ferroviário é comparado a busca do primeiro emprego na EFS, nesse período visto como uma das melhores oportunidades de carreira na região, se não a única com um futuro tido como promissor.

## O Perfil de Aluno do Curso Ferrovário

Através de pesquisa quantitativa realizada no acervo do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Fernando Prestes, foi possível verificar o perfil do aluno que busca o curso Ferrovário. Tal análise vem possibilitar um questionamento muito maior sobre os reais fins da educação profissional, nesse dado momento.

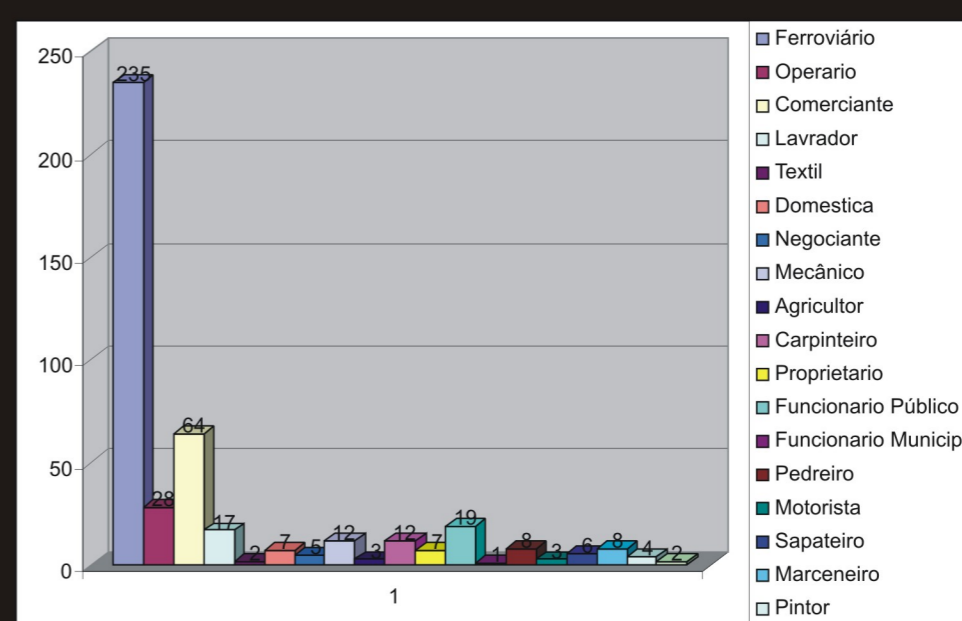
### Idade

Verificou-se, que no ato da matrícula a grande maioria de alunos tinha 15 anos de idade.



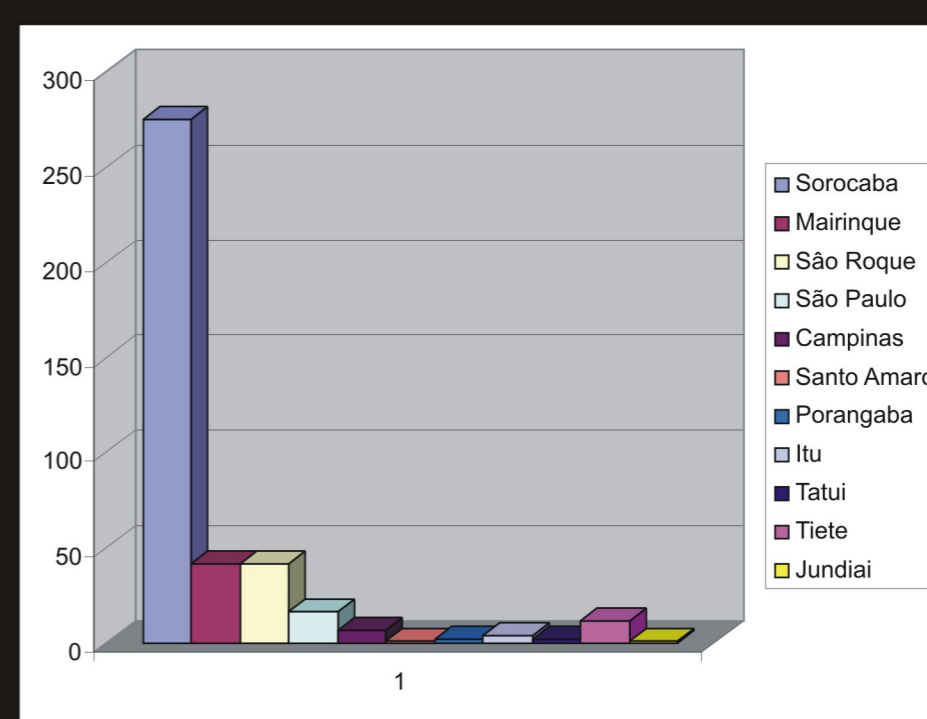
### Profissão dos pais dos Alunos

Um comportamento interessante se verifica nesse tópico da pesquisa, é a profissão do pai, a grande maioria dos alunos eram filhos de Ferrovários.



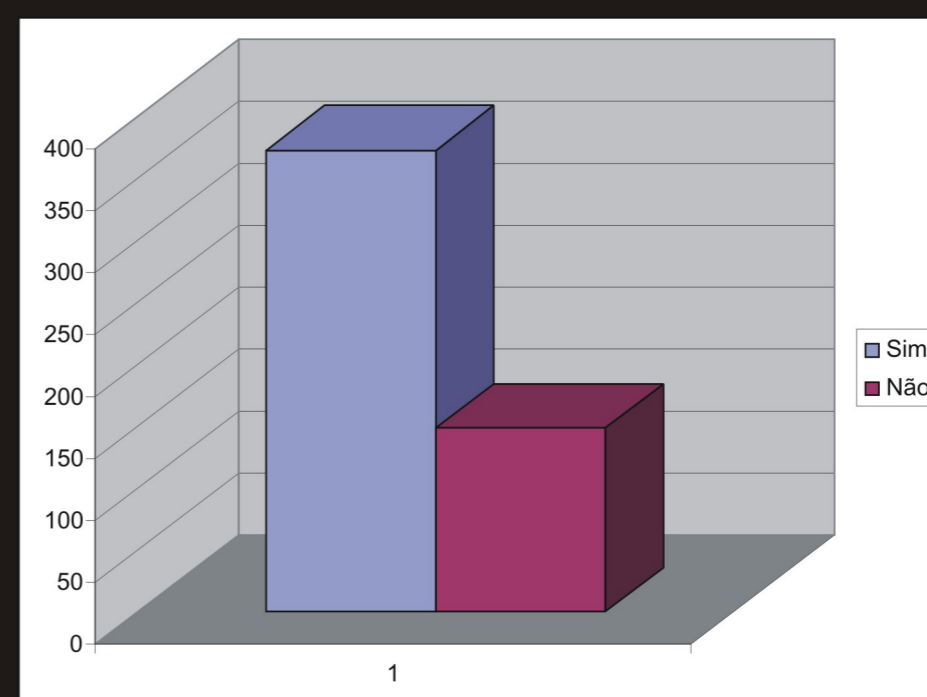
### Origem dos Alunos

Embora, a grande maioria dos alunos sejam de origem da própria cidade se verifica também um grande número de alunos da região, o que pode ter contribuído para o pressuposto de que a cidade era exportadora de mão-de-obra especializada.



### Aulas de Ensino Religioso

Um ponto interessante na pesquisa dos prontuários dos alunos, é o questionamento quanto a aceitação do Ensino Religioso.



Gráficos gerados a partir da pesquisa do total de prontuários acondicionados no acervo do Centro de memória da ETE Fernando Prestes, somando ao todo 526 alunos matriculados, desde a criação do curso em 1930 até seu encerramento em 1948.